

1 Ata de nº 193 da Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas, reunião realizada no  
2 décimo quarto dia do mês de março do ano de dois mil e doze com início as 20:30 hrs no Centro  
3 de Especialidades Médicas Jaime de Lima, Rua Juriti nº1177. A pauta da reunião segue a  
4 seguinte ordem do dia: Aprovação da ata nº 192 , Apresentação da parte financeira da  
5 Audiência Pública 2º trimestre. Apresentação da Audiência Pública 4º trimestre. Aprovação e  
6 assinatura do parecer do conselho fere rente as Audiências anteriores, apresentação do plano  
7 de ação da Vigilância Sanitária 2012, assuntos diversos. O Presidente do Conselho Dr. Vidotto  
8 agradece a presença de todos e solicita a aprovação da Ata de nº192 que foi entregue  
9 juntamente com a pauta da convocação para esta reunião. Sem nenhuma ressalva a Ata 192 é  
10 aprovada por unanimidade. Na sequência a apresentação da Audiência Pública do 4º trimestre,  
11 muitos dos conselheiros se fizeram presentes na Câmara de Vereadores para a apresentação  
12 da mesma. Todos os dados referente a esta e às outras apresentações se encontram  
13 arquivadas junto a documentação do CMS para que sejam avaliadas por qualquer componente  
14 deste conselho, na apresentação é informado que as consultas de especialidades chegam a  
15 quase 11.000 consultas e as consultas básicas de rotina também tem um número muito elevado.  
16 Os atendimentos do SAMU e de aproximadamente 900 atendimentos sendo que os atendidos  
17 são encaminhados para o Hospital Regional João de Freitas, Irmandade Santa Casa e Pronto  
18 Atendimento Municipal 24 hrs. Os atendimentos do PSF (Programa de Saúde da Família) em  
19 todas as Unidades Básicas. Também tem realizado um número elevado de atendimentos  
20 demonstrando desta forma que a cobertura é de 100%. A ouvidoria tem recebido poucas  
21 queixas, isto mostra que a população ou esta contente ou não sabe reclamar. A região Sul é  
22 uma das melhores em atendimentos aos usuários do SUS. 1827 pessoas são beneficiadas com  
23 a Bolsa Família. O cartão SUS também tem tido uma grande procura, por conta de que sem ele  
24 dificulta o acesso no Sistema Único de saúde. Nasceram 329 crianças e faleceram 272 pessoas.  
25 No setor de Imunobiológicos atendeu todas as vacinas em número normal. O aumento em  
26 algumas especialidades ocorreu pela busca ativa como por exemplo dos portadores de Hepatite.  
27 A farmácia tem atendido quase que 60.000 pessoas, distribuindo cerca de 2.948 144 unidades  
28 de medicamentos. O conselheiro Zanata questiona se todos esses atendimentos são de  
29 usuários de Arapongas ou vem de outros Municípios e ainda questiona se com a implantação do  
30 cartão SUS esta sendo possível regulamentar essa distribuição. O Presidente responde que  
31 dentro do possível tenta-se coibir esse ato, mas que ainda tem acontecido de usuários de outros  
32 Municípios pegar medicamentos aqui, mas que isso é a minoria, de fato a maioria é daqui  
33 mesmo. Os encaminhamentos para Curitiba ocorrem somente nas especialidades que aqui não  
34 tem possibilidades de a serem atendidas como por exemplo a oftalmologia. Cerca de 224  
35 pessoas foram encaminhadas para as mais diversas especialidades. A parte financeira do  
36 Município gera um total de recursos na ordem de 24.243.548,39 sendo aplicado na saúde  
37 3.636.532,00 cumprindo desta forma o que se determina na legislação. A aplicação anual é de  
38 16,71%. Portanto o parecer do Conselho de Saúde é que as prestações de contas estão  
39 regulares e o processo se encontram em Condição de ser submetido ao Tribunal de Contas do  
40 Estado do Paraná para posterior análise e aprovação. Na sequência o Plano de Ação de  
41 Vigilância em Saúde exercício 2012. É necessária a apresentação para o Conselho e posterior  
42 aprovação. O objetivo é contribuir para uma melhor saúde da coletividade. Tendo em separado  
43 para melhor desenvolvimento dos trabalhos vários profissionais. A dificuldade deste profissionais  
44 como por exemplo motoristas, está sendo regularizada através de contratação do último  
45 concurso, no que diz respeito aos Recursos Humanos o quadro de funcionários encontra-se  
46 quase que completo. Em relação aos recursos matérias se encontra detalhada, nesta  
47 apresentação que ficara sobre a responsabilidade da Secretaria executiva deste Conselho tais  
48 dados. As necessidades de cursos em vigilância em saúde é importante para que todos tenham  
49 conhecimentos dos seus afazeres. O Plano de ação da vigilância ambiental e saúde do  
50 trabalhador é importante para nortear as ações, as atividades e verificar o resultado esperado  
51 para melhorar a Saúde do Trabalhador. A falta de alguns equipamentos dificulta o trabalho  
52 como por ex: uma a maquina fotografica nova, um GPS novo, mas tudo esses equipamentos já  
53 foram solicitados e estamos no aguardo E importante que todos os estabelecimentos de  
54 atendimento ao publico tenha a liberação da Vigilância Sanitária, principalmente os de prestação  
55 de serviços alimentares. É importante que todos os setores da Vigilância Sanitária trabalhem em  
56 conjunto. A explanação ocorre de forma breve mas toda a apresentação ficará a disposição dos  
57 conselheiros. O Conselheiro Zanatta questiona se os recursos humanos são suficientes para

58 atender a demanda que o município precisa e se no último concurso foram contempladas vagas  
59 para trabalhadores da Vigilância Sanitária. O Presidente responde que alguns cargos ainda não  
60 foram contemplados como mão de obra especializada e que por falta de uma legislação que  
61 autorize a criação de vagas para determinado setor e complete o quadro de funcionários para  
62 esse setor cargos estes de nível técnico e superior. É preciso criar concursos para regulamentar  
63 a falta desses profissionais. A Dr<sup>a</sup> Cleusa esta locada na vigilância para cumprir um horário  
64 curto e já requisitou da chefia a possibilidade de cumprir um horário maior visto que tem tempo e  
65 não pode de forma alguma fazer outra atividade fora da que esta apta a fazer. O Dr. Vidotto  
66 pede à Dr<sup>a</sup>. Cleusa que faça o pedido por escrito, até para que fique documentado essa  
67 disponibilização em servir à vigilância por mais horas. O Conselheiro Zanatta diz que pode ser  
68 feito através de uma portaria esse aumento de carga horária e solicita ainda que a gerente da  
69 vigilância faça um esboço dos recursos humanos que necessitam para melhor andamento dos  
70 trabalhos da vigilância. O Conselheiro Sérgio questiona sobre os valores destinados a vigilância  
71 e solicita que também seja apresentado a este conselho. O Presidente diz que toda a prestação  
72 de contas da vigilância esta contemplada na prestação de contas da Secretaria de Saúde. O  
73 Conselheiro Sérgio pergunta sobre os recursos financeiros destinados e diz que tem uma RDC  
74 que contempla que seja usado para pagamento de profissionais. O presidente diz que a  
75 assessoria jurídica não permite que se faça desta forma, porque pode ter que responder lá na  
76 frente, essa gestão tem privado pela contratação após aprovação em concurso público. O  
77 conselheiro Salvador questiona sobre o tratamento de esgoto da Sanepar e sua volta aos rios se  
78 está sendo feita de forma correta e se tem alguém do município que acompanha essa descarga  
79 após o tratamento e ainda se é feita a análise antes do despejo, porque na verdade o que se  
80 tem visto não é compatível com o que se diz, se perguntarmos a uma criança quem poluiu o Rio  
81 bandeirantes a mesma irá responder de imediato que é o frigorífico, mas acreditamos que  
82 muitas outras empresa estão jogando e contaminando o Rio Bandeirantes. A gerente da  
83 Vigilância responde que dentro do possível é feita a análise sim das descargas após tratamento  
84 feito pela Sanepar. O Presidente diz que em uma outra reunião será feita a apresentação em  
85 separado dos recursos destinados a Vigilância Sanitária. Ofício encaminhado para o Dr.  
86 Valdomiro questionando sobre a fila de espera para cirurgias de amídala, tivemos como  
87 resposta que as cirurgias marcadas estão sendo feitas mas não nos mando os números de  
88 quantos estão em espera. O Presidente comenta sobre a fala do Padre Lino na abertura da  
89 Campanha da Fraternidade e ele diz que o Padre não falou nenhuma mentira muito pelo  
90 contrário, o que de fato falta é o envolvimento da comunidades. Os conselheiros solicitam que  
91 seja enviado um ofício informando ao Padre sobre a data das reuniões e as atividades do  
92 Conselho e que ele continue solicitando da população, os usuários do SUS, mais participação.  
93 Em relação aos exames de coração (obrigatório) aos recém nascidos o Presidente do Conselho  
94 e Secretário de Saúde repassa ao responsável pela Santa Casa um aparelho para fazer o  
95 exame. A Conselheira Malu questiona sobre a licitação feita para aquisição das fitas de teste  
96 glicêmico, diz que nos anos anteriores foram comprados e doados pela secretaria aparelhos  
97 para um tipo de lâmina e que agora foi licitado a compra de outra lâmina, descartando desta  
98 forma o aparelho doado pela Secretaria e obrigando que as pessoas comprem um novo  
99 aparelho e que isso não deveria ocorrer, era preciso que se licitasse a fita compatível com as  
100 dos aparelhos já existentes. O Presidente diz quem fez essa licitação foi o Consórcio do Paraná  
101 Saúde e que ele estaria verificando o que ocorreu. Sem mais para o momento encerra-se as  
102 22:30 hrs mais uma reunião do Conselho. Eu Maria de Lourdes Azevedo de campos lavrei  
103 apresenta ata que depois de lida será assinada por min e demais membros deste Conselho.